



ENTREVISTA

**Eide da Silva Curado, Pedagoga, Professora efetiva na EMEB
Silvino Leite de Arruda**

1. Considerando a Pandemia do Coronavírus e a necessidade de distanciamento e isolamento social, muitas escolas optaram pela realização de aulas online, tanto públicas quanto privadas, como você analisa tal decisão?

Na Rede Municipal de Cuiabá essa decisão partiu da Secretaria Municipal de Educação por meio de uma portaria que regulamentou em caráter temporário e que foi sendo prorrogado ao longo desses meses. Analiso essa decisão como importante e necessária, e certamente um divisor de águas para educação. Isso mostrou a força e a importância da educação, e como ela pode se reinventar e ser dinâmica, tecnológica e inovadora. No entanto, serias questões sociais foram evidenciadas como a exclusão digital e o papel da educação, da escola e da família.

Posso dizer ainda que o desafio tem se evidenciado uma experiência muito rica, que permitiu uma ressignificação para muitos profissionais, e muitas reflexões acerca das práticas pedagógicas, em que apesar das dificuldades o que se tem visto é um grande comprometimento em se fazer da melhor forma possível, do jeito que é possível.

2. Como você observa a atuação das escolas, neste período de quarentena para a conscientização ao Covid-19?

A preocupação com a saúde das crianças e de todos é muito grande nas escolas. Foram feitas muitas ações de conscientizações em relação aos cuidados preventivos ao Covid-9. Essas ações já ocorriam antes mesmo do fechamento das escolas e foram intensificadas depois, e as famílias também se demonstraram muito interessadas nessas ações.

3. Em sua opinião como professor (a) da rede pública de educação básica, quais são os maiores desafios que as escolas públicas estão enfrentando, com relação ao ensino a distância?

Os desafios são inúmeros. O trabalho pedagógico precisou se adaptar e isso foi praticamente da noite para o dia. A sala de aula foi parar num aplicativo de celular, e os professores precisaram se reinventar para manter as aulas atrativas. Mais do que nunca se fez



necessário a parceria entre escola e famílias para garantir um bom processo de ensino e aprendizagem e garantir uma educação de qualidade.

4. Comente, em sua opinião, quais são os desafios que o ensino a distância apresenta para os seus alunos?

O trabalho online com crianças da educação infantil e berçário na rede foi denominado como Interação, e a normativa prevê várias ações para que essas crianças mantenham o sentimento de pertencimento com a escola.

Trabalho com uma turma de educação infantil com idade média de 4 anos. São crianças e em sua maioria estão frequentando a escola pela primeira vez e que tinham uma visão de escola como um espaço de acolhimento e desenvolvimento, e de repente isso foi rompido fisicamente. Tenho procurado manter o máximo a afetividade em nossas relações, para que eles se sintam pertencentes à escola. Faço questão de falar por áudio com todos eles todos os dias. As famílias enfrentam vários desafios para manter a interação de suas crianças, a começar pela falta de tempo pois a grande maioria trabalha, a falta de acesso à internet, falta materiais necessários.

Porém, apesar das dificuldades é muito gratificante perceber por meio das devolutivas o aprendizado dessas crianças, o seu desenvolvimento. Costumo sempre dizer aos responsáveis dos meus alunos que precisamos fazer da melhor forma possível com o que temos.

5. Considerando a sua formação acadêmica e profissional, pensando o futuro da educação pública no Brasil, fale um pouco sobre as suas expectativas, frustrações, angústias e esperança para o mundo e para a educação, quando parte do problema do contágio do Coronavírus for controlado e o distanciamento e isolamento social não forem mais necessários em nossas cidades.

A Expectativa principal é que haja uma maior valorização da educação como um todo. As angústias, dúvidas e incertezas são inúmeras, mas acredito que servem também para que as reflexões acerca disso impulsionem para o estudo, a pesquisa e a suscitar mais discussões sobre os fenômenos da educação. Acredito cada vez mais no poder de mudança da educação, e espero poder contribuir para formar cidadãos conscientes e com pensamento crítico, para além de se virem pertencentes a uma sociedade, serem capazes de muda-la se for preciso.